

40 Anos Depois

Dan Reiland

Caro Líder Ministerial,

Quarenta anos é muito tempo. É muito tempo para qualquer coisa. Eu estou muito longe disto no Ministério, e você? Mas penso que existem marcos inspiradores a considerar ao longo do caminho. Espero que este artigo forneça a você algumas coisas de valor a considerar conforme você pensa na longa jornada no ministério.

*Desejo de bênçãos,
Dan Reiland*

Eles tocaram diante de uma audiência apenas pela segunda vez em 1969, para uma multidão de 500.000 pessoas. A primeira música deles foi "Suite: Judy Blue Eyes." Foi no Festival de Woodstock (música) perto de White Lake, Nova York. Este evento foi realizado na fazenda produtora de leite de 600 acres de Max Yasgur! Você conhece a banda? Crosby, Stills & Nash (CSN).

Minha esposa Patti e eu vimos recentemente CSN, no Anfiteatro do Parque Chastain em Atlanta, Geórgia. Chastain é um grande local ao ar livre do tipo "com chuva ou com sol" com uma tradição bacana de fazer pic-nic antes e durante o concerto. Os alimentos variam desde um balde do Kentucky Fried Chicken até aos mais finos queijos e vinhos sobre uma toalha de mesa de linho e tudo o mais entre os dois. A música varia tanto quanto os alimentos, do talento de James Taylor para os Irmãos Dobbie e a Orquestra Sinfônica de Atlanta.

Choveu naquela noite e ninguém se importou. A chuva só durou cerca de 15 minutos e ajudou a refrescar as coisas no que poderia ter sido outra noite de verão sufocante na Geórgia. Eles começaram com uma grande seleção acústica que mostrou suas famosas harmonias. Isto deixou o palco pronto para o segundo bloco quando eles trouxeram alguns dos seus números de rock clássico.

Uma coisa que não poderia deixar de ser notada era a multidão com múltiplas gerações. Todas as idades de todos os lugares estavam lá cantando cada palavra de cada canção! Patti e eu estávamos num grupo de seis. Quatro tinham vinte e poucos anos e, bem, digamos apenas que somos apenas um pouco mais velhos!

Foi uma noite maravilhosa, e eu não pude deixar de observar algumas coisas que podem se tornar boas perguntas sobre liderança.

Quem são seus amigos?

É surpreendente considerar que David Crosby, Stephen Stills e Graham Nash são amigos há mais de 40 anos. Eles já tiveram seus altos e baixos e alguns períodos difíceis, mas quem não os teve? Vivemos num dia e época em que os votos de casamento são opcionais, e aproximadamente 50% não os fazem. Então, quando se trata do compromisso de amizade, fica completamente aberto para se prender.

Não tem sido um caminho fácil. Eles já tiveram que negociar tudo, de contratos técnicos de negócios com todas as minúcias de royalties, até no lado artístico: quais notas são tocadas em quais canções e quem canta que parte! A maioria dos casamentos não sobreviveria a isto!

Pastores mudam-se. Isto é só uma parte do chamado para o Ministério e isto pode ser ruim para as amizades. Alguns se mudam sempre enquanto uns poucos desfrutam de períodos longos. Quer você esteja por um curto ou longo período na sua Igreja, é crítico que você saiba quem são seus amigos de verdade e em longo prazo. Um dos meus mentores, Keith Drury, agora um professor da Universidade Wesleyana de Indiana, ensinou que aos 40 anos de idade deveríamos saber quem são nossos amigos ao longo da vida. Acho que ele está certo.

Pastores mudam-se. Isto é só uma parte do chamado para o Ministério e isto pode ser ruim para as amizades.

Alguns pastores não acreditam que é recomendável ter amigos próximos dentro da Igreja que eles servem e outros não os poderiam tê-los de outra forma. Creio neste último. Tenho relações profundas e significativas nas igrejas onde já servi. O risco é maior quando seus amigos íntimos estão na Igreja, mas a recompensa potencialmente é ainda maior.

Mas vou dizer que amizades, especialmente aquelas significativas que duram, não acontecem por si próprias. Eles exigem esforço intencional.

Eu também já fui abençoado em poder fazer grandes amizades durante os anos em que atuei como consultor de Igreja e treinador de desenvolvimento de liderança com John Maxwell e INJOY. Ainda hoje, há muitos pastores que oram por mim e eu oro por eles. Nós falamos de igrejas, trocamos idéias e compartilhamos os tempos difíceis juntos também. Se parece que eu tenho sido abençoado com amizades, sim eu tenho. Mas vou dizer que amizades, especialmente aquelas significativas que duram, não acontecem por si próprias. Eles exigem esforço intencional. Não me refiro a uma rede mecânica. Quero dizer ter tempo para estar em contato num nível pessoal e permanecer envolvido até mesmo quando não é conveniente. Cuidado genuíno com as pessoas sempre faz uma diferença.

Estamos fazendo o que amamos?

Alguns humoristas de programas tarde da noite e outros gostam de fazer piadas com roqueiros antigos como a banda CSN. A última que ouvi foi: "sim, eu os vi na semana passada e eles insistem em voltar mais velhos, mais gordos e mais carecas!" Tudo bem, é um pouco verdade. Crosby, Stills e Nash são avós! Mas vocês têm de vê-los tocando! Eles amam, absolutamente, o que fazem, e eles são bons naquilo! Todos nós apreciados o

concerto todo. Era como se eles três fossem velhos amigos nossos e todos nós curtimos a noite juntos.

CSN faz piadas sobre o fato de eles mesmos poderem lembrar-se das letras e suas mãos não serem tão rápidas como já foram um dia para esses efeitos quentes na guitarra. Mas quem se importa? Ei! Se você e eu pudermos liderar tão bem quanto eles podem cantar e tocar quando estivermos com a idade deles, nós seremos ótimos. Deixe-me ser rude. Eles ainda podem levar milhares de pessoas para um concerto! Não é um pouco como o que você está tentando fazer? Você deseja chamar pessoas para a Igreja, e para algo muito maior do que um concerto de música. O ponto é que é tão importante amar o que você faz que eu creio que tem tudo a ver com quanto tempo você é eficaz como líder pastoral. Quando você pára de amar o trabalho da Igreja, você está acabado!

As mesmas pessoas que incitam você a ter um dia de folga, brigam com você se você tentar descolar um dia de folga no dia em que elas querem que você faça alguma coisa.

Então, você ainda ama o que faz? O trabalho da Igreja pode ser difícil. Você serve pessoas que pensam que você trabalha um dia por semana e não têm idéia de que você trabalha mais de 60 horas por semana! As mesmas pessoas que incitam você a ter um dia de folga, brigam com você se você tentar descolar um dia de folga no dia em que elas querem que você faça alguma coisa. Viver fora dessas tensões não é fácil, especialmente nas Igrejas menores. Você precisa amar o que faz para se manter no jogo.

Você também deve saber para onde está indo para amar o que você faz. Eu acho que nunca encontrei um líder que esteja rodando sem direção que ame o que faz. Por outro lado, sei de muitos líderes em situações difíceis e estressantes que absolutamente amam o que fazem porque sabem para onde querem ir. Faz uma diferença tão grande! Existem momentos em que você pode não amar o que faz, mas você pode sempre estar fazendo o que ama.

Você está tocando música nova?

Conheci Crosby, Stills e Nash quando eles tocavam num lugar legal no centro da cidade de San Diego. Foi alguns anos atrás e eles estavam mais envolvidos em escrever e tocar músicas novas. Eu poderia dizer que eles adoravam tocar coisas novas, embora a multidão quisesse ouvir seus clássicos preferidos.

Existem momentos em que você pode não amar o que faz, mas você pode sempre estar fazendo o que ama.

Coisas novas mantêm qualquer banda energizada e dentro do jogo. Quando você vai escrever uma nova música você deve escrever com o coração e aquilo que sente, mas também deve escrever o que as gravadoras estão atrás e aquilo que vende! Você deve escrever o que as estações de rádio vão tocar. Este tipo de stress mantém você atento, bom e dentro do jogo.

O melhor dos melhores continua gravando músicas novas. Eu sou um fã de Paul McCartney. Ele tem 67 anos e ainda escreve e canta músicas novas. Ele também esteve recentemente em Atlanta e tocou para uma multidão ao ar livre de mais de 40.000 pessoas. Apesar de que todos os fãs queriam ouvir as músicas dos Beatles creio que as músicas novas é que mantém McCartney com sucesso.

Então, e quanto a você como um líder? Continua só tocando as mesmas músicas antigas que você sempre tocou? As pessoas podem amar algumas delas, mas se você não cavar e escrever coisas novas, a multidão começa a diminuir. Você deve crescer como líder, ouvir novas idéias e aprender novas maneiras de fazer as coisas. Você pode achar que isso irá tirar energia de você, mas na verdade, irá energizá-lo.

Então, e quanto a você como um líder? Continua só tocando as mesmas músicas antigas que você sempre tocou? As pessoas podem amar algumas delas, mas se você não cavar e escrever coisas novas, a multidão começa a diminuir.

Tenho alguns dos meus maiores prazeres ao aprender com nosso pessoal de vinte e poucos anos da equipe. Se você pensar sobre isso, uma das razões deles serem tão vivos e liderarem bem é que todas as suas "canções" são novas. Vida e liderança. É tudo novo para eles! Continue pressionando para frente. Continue aprendendo, continue pensando e que a sua liderança possa soar como música nova para aqueles que você lidera!

Liderança Ministerial é uma publicação periódica sem vínculo denominacional com o objetivo de compartilhar artigos de interesse para membros da liderança de sua Igreja. Para solicitar sua inclusão ou exclusão da lista de distribuição, escreva para wzuccherato@terra.com.br

Tradução para o português Silvia Giusti. Editor e revisor, Wilson R. Zuccherato

Texto originalmente publicado em inglês por The Pastor's Coach – outubro de 2009.

Novidade Agora você pode encontrar qualquer número antigo do "Liderança Ministerial" no site da Igreja Metodista – 5ª. Região Eclesiástica no seu tópico Liderança: <http://5re.metodista.org.br>